CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0284/78

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Ex-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro.

ASSUNTO : Reconhecimento de curso

RELATOR : Cons. Paulo Gomes Romeo

PARECER CEE Nº 977 /78 - CTG - APROVADO EM 02 / 08 / 78

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: - A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" solicitou anteriormente o reconhecimento de diversos cursos em um único protocolado. Por exigência deste Relator, foi o processo inicial desdobrado a fim de que a análise se fizesse individualizadamente, tendo em vista a situação diversa de cada caso.

No presente protocolado é solicitado o reconhecimento do seguinte curso da ex-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro:
Curso da área de Estudos Sociais.

Conforme análise feita pela A.Técnica deste Conselho, (Informação A.T. 442/77), os Institutos, hoje integrantes da Universidade, tiveram seus cursos de licenciatura reestruturados com base em estudos efetuados por Comissões da antiga Coordenadoria do Ensino Superior e essas reestruturações foram aprovadas por este Colegiado nos termos do Parecer 1933/75-CT, de 16/7/75, para o Instituto de Rio Claro.

II- Condições materiais dos cursos

As condições de instalação, laboratórios, equipamentos e biblioteca do Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação do "Campus" de Araraquara estão suficientemente demonstradas no protocolada e seus anexos, oferecendo aquela Unidade Universitária amplas condições para a ministração dos referidos cursos.

III - Alterações regimentais

As alterações regimentais necessárias foram aprovadas conforme Deliberação CEE 20/75, constante de fls. 10 dos autos.

V - Vagas oferecidas

Com a alteração introduzida no funcionamento dos cursos não houve alteração do numero de vagas anteriormente oferecidas na área.

V - Estruturação e organização curricular

A estruturação dos cursos foi concebida com base em um complexo integrando - licenciatura de 1º grau, licenciatura plena e bacharelado, com adequado aproveitamento de créditos aos alunos interessados em integralizar mais de um currículo - tudo conforme a Deliberação CEE 5/75.

Assim, o referido complexo caracteriza-se por fases específicas de formação que foram assim descritas:

- a) Formação Geral Básica
- b) Formação Específica Integrada
- c) Formação Pedagógica Integrada
- d) Treinamento Prático Supervisionado
- e) Aprofundamento Científico e Iniciação à Pesquisa.

Letras e Estudos Sociais: No caso presente importa ao processo apenas a licenciatura curta uma vez que a plena já se encontra reconhecida.

VI - Corpo docente

Será analisado no item seguinte.

Entendeu este Relator conveniente que dos autos constassem os elementos a que se refere a Resolução 20/65 - CEE, a fim de que se cumprissem as determinações próprias deste Conselho no tocante ao reconhecimento de cursos. Assim temos:

VII- Atendimento às disposições da Resolução 20/65-CEE:

- a) Teor da Lei que criou o estabelecimento, observado o disposto nos artigos. 81 e 85 da Lei de Diretrizes e Bases, conforme o caso.

Consta de fls. 16 a 20 o inteiro teor da Lei nº 952, de 10 de janeiro de 1976, que criou a Universidade Estadual Paulista. "Júlio de Mesquita Filho", além de estabelecer outras providências correlatas. por ela são incorporados os diversos. Institutos Isolados que integravam a antiga Coordenadoria do Ensino Superior, dentre eles o Instituto objeto deste protocolado.

- b) Indicação do curso ou cursos que pretende ministrar, com a respectiva estruturação curricular.

Este item já foi analisado anteriormente.

- c) Prova de ter a sua disposição edifícios apropriados ao ensino a ser ministrado, inclusive garantia de instalação para o desenvolvimento total dos respectivos cursos.

O atendimento a essa exigência consta de fls. 23 e 24 do protocolado e por ele pode-se perceber que o Instituto dispõe de área total para o desenvolvimento de suas atividades que atinge 14.148 metros quadrados, entre salas de aula, anfiteatros, salas especiais, laboratórios, práticas profissionais e espaços necessários à administração geral e salas de professores.

d) Prova de capacidade financeira para instalar e fazer funcionar o estabelecimento de modo satisfatório.

O Balanço/às fls. 53 a 54 é testemunho da capacidade financeira da Universidade e de suas unidades universitárias. O orçamento constante de fls. 30 e seguintes destina à Universidade, no exercício de 1977, a quantia de Cr\$ 581.698.000,00 da qual uma parte significativa foi destinada à Unidade objeto deste protocolado.

e) Cinco exemplares do projeto de regimento do estabelecimento.

Constam do anexo III dos diversos protocolados.

f) Composição do corpo docente das duas primeiras séries, devendo a indicação dos professores das séries seguintes ser apresentada à Câmara do Ensino Superior pelo menos um ano antes do respectivo funcionamento.

A fls. 27 relaciona os docentes responsáveis pelo curso na área de Estudos Sociais, com os quais o relator manifesta-se de acordo, estando, pois, atendidas as exigências do item. São eles, de acordo com o currículo do Curso:

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

"CAMPUS" UNIVERSITÁRIO DE RIO CLARO

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

MATÉRIA OU DISCIPLINAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TÍTULO ACADÊMICO
	<u>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</u>	
1. História	Jeanne Berrance de Castro	Titular
	Maria Sílvia C. B. Messanezi	Licenciado
	Maria Conceição M. Ribeiro	Doutor
	Júlia Maria L. Scarano	Liv. Docente

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS (cont.)

MATÉRIAS OU DISCIPLINAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TÍTULO ACADÊMICO
2. Geografia	Lúcia Helena de O. Gerardi	Doutor
	Lívia de Oliveira	Liv. Docente
	Sandra L.T. Abdalla	Licenciado
	Sílvia Selingardi Sampaio	Doutor
3. Fundamentos de Ciências Sociais	Lauro Gurgel R. Filho	Licenciado
	Fernando F. Altenfelder Silva	Titular
	Maria Inez Stolf	Licenciado
4. Economia	Sebastião Baiocco	Licenciado
5. Filosofia	Francisco Benjamin de S. Netto	Licenciado
6. Política	Dinael Marin	Doutor
	Antônio Delorenzo Neto	Titular
7. Introdução ao Estudo de Estudos Sociais	Marcos C. de Araújo	Doutor
	Beatriz J. Buschinelli Ferreir ra	Licenciado
	Hélio Jorge dos Santos	Doutor
<u>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</u>		
- Parte Comum		
1. Organização Social e Polít tica do Brasil	Dinael Marin	Doutor
	Sebastião Baiocco	Licenciado
2. Economia	Sebastião Baiocco	Licenciado
<u>OPTATIVAS</u>		
1. Botânica	Giorgio de Marinis	Titular
2. Ecologia Vegetal	Leopoldo M. Coutinho	Liv. Docente
3. Introdução ao Estudo de Ciências	Flávio H. Caetano	Mestre
	Antônio D. Neto	Titular
Relações Internacionais	Antônio D. Neto	Titular

CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS (cont.)

MATÉRIAS OU DISCIPLINAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TÍTULO ACADÊMICO
<u>ORIENTADA PARA HABILITAÇÃO EM:</u>		
1. <u>Ciências Sociais:</u>		
- Sociologia	Maria de Lurdes Scarfon	Mestre
- Antropologia	Fernando F. Altenfelder Silva	Titular
- Política	Dinael Marin	Doutor
	Hélio Jorge dos Santos	Doutor
2. <u>Geografia:</u>		
- Geografia Física	Walter Cecílio Brino	Doutor
	Ademir Luiz César	Mestre
- Elementos de Cartografia	Antônio C. Branco Vasquez	Doutor
- Biogeografia Ecológica	Maria J. Zaine dos Santos	Mestre
- Elementos de Quantificação em Geografia	Lígia C. Poltronieri	Mestre
<u>FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</u>		
1. Introdução ao Estudo da Educação	Marília M. Coelho	Mestre
2. Psicologia da Educação	Valdemar Tadeu Volet	Mestre
	Lucile Maciel dos Santos	Doutor
3. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º grau.	Manoel Costa Carnayba	Licenciado
4. Didática	Maria Cecília de O. Micotti	Liv. Docente
5. Prática de Ensino	Lívia de Oliveira	Liv. Docente
Estudo de Problemas Brasileiros	Gessé Gerardi	Bacharel em Direito
Educação Física	Octávio José Chiossi	Licenciado
	José Maria Abdalla	Licenciado
	Gerson E. Rocha Campos	Licenciado

Todos os docentes tiveram seus currículos analisados pelo Relator, que os aprovou.

g, h, i, j e l - Demonstração de que a região possui condições materiais e culturais adequadas ao funcionamento do curso e sobretudo de que tenham sido atendidas satisfatoriamente as necessidades locais do ensino primário e médio - Prova de que a criação do curso representa real necessidade - Orçamento discriminado - Especificação da remuneração paga e das taxas a serem eventualmente cobradas - Declaração expressa de cada componente do corpo docente de que aceita as condições de trabalho.

Todas essas exigências estão suficientemente demonstradas e cumpridas pela documentação juntada, além de constar outros elementos informativos comprobatórios das condições plenas de funcionamento dos cursos e do Instituto.

VIII - FUNDAMENTAÇÃO: O Conselho Estadual de Educação estabeleceu na Deliberação 9/76 normas para a reestruturação dos cursos de Licenciatura, fazendo constar do seu texto, como anexo, a forma e as condições em que foram aprovadas as reestruturações nos antigos Institutos Isolados de Ensino Superior Estaduais, ora integrados na UNESP, tendo sido naquela oportunidade levantada toda a legislação e normas referentes ao assunto e constantes do Quadro I, anexo à Deliberação (V. fls, 8 do Processo 836/77-apenso).

A tramitação do presente protocolado mostra de forma insofismável o atendimento pleno por parte do Instituto das condições exigidas para a reestruturação.

II- CONCLUSÃO

Somos pois favoráveis ao reconhecimento do curso de Estudos Sociais da ex-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", nos termos do art.4º, da Lei Federal 5.540, de 28/11/68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09/09/69.

São Paulo, 05 de abril de 1978

Cons. Paulo Gomes Romeo - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, xxxxxxxx
xxxxxxx, Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 27 de julho de 1978

a) Cons. Paulo Gomes Romeo - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 02 de agosto de 1.978

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente